

# Mudanças na Curva da Jurema

## CONFIRA AS ALTERAÇÕES

Só não vai pagar por estacionamento quem gastar acima de R\$ 10 nos quiosques

A nova Curva da Jurema, com restaurantes temáticos, bares, lanchonetes, sorveterias, lojas de artesanato e de produtos com as marcas turísticas da cidade, deve estar pronta e funcionando no próximo verão.

A cobrança de estacionamento vai ficar condicionada ao consumo nos quiosques.

Ontem, o prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, lançou o edital de exploração comercial da Curva da Jurema. A ideia é transformar os 18.751 metros quadrados do local em um grande centro de lazer que funcione de segunda a segunda, das 8 horas à meia-noite, conforme a **Tribuna** antecipou ontem.

Em cada um dos nove módulos haverá dois quiosques. Além disso, há uma área de 465 metros quadrados que será disponibilizada para ampliação das atividades, conforme orientação das regras constantes do edital.

Os envelopes com as propostas de licitação serão abertos no dia 23 do mês que vem. E em agosto as obras devem ser iniciadas.

A cobrança das 270 vagas do estacionamento da Curva da Jurema, com a concessão, ficará condicionada ao consumo em um dos módulos do complexo de lazer, segundo o Secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória, William Galvão.

Os clientes que consumirem acima de R\$ 10,00 terão o estacionamento gratuito. Para quem consumir de R\$ 5,00 a R\$ 10,00, a cobrança do estacionamento será de R\$ 1,00. Quem não consumir nada ou se o consumo não for superior a R\$ 5,00 serão cobrados R\$ 2,00. Não há limites de tempo para o estacionamento.

No ano passado, quando a Prefeitura de Vitória lançou o primeiro edital de licitação para a Curva da Jurema, o Ministério Público Federal (MPF) não aprovou a cobrança do estacionamento.

“Para que não tenhamos nenhum problema, fechamos um termo de ajustamento de conduta com o Ministério. O pagamento do estacionamento ficará condicionado ao consumo mínimo do cliente”, explicou Galvão.



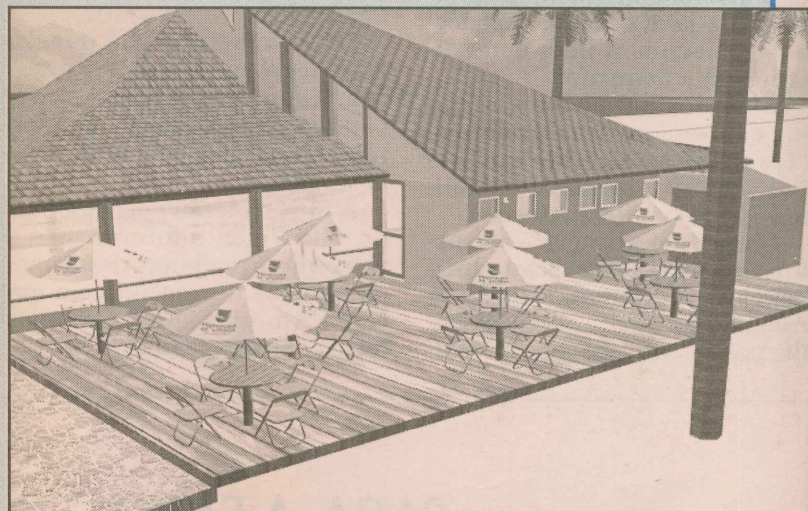
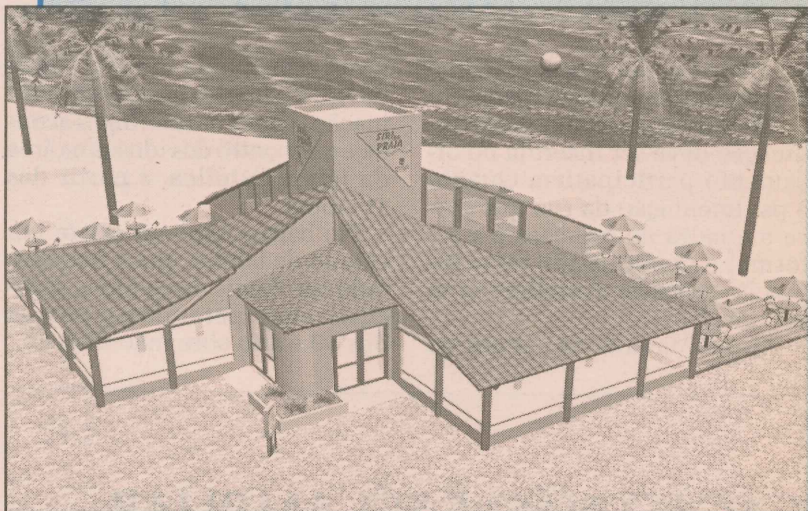
**MÓDULOS:** A quantidade de módulos deve continuar a mesma. Ao todo, são nove, cada um com dois quiosques. Com a ampliação, vão passar de 245 metros quadrados para 465,5 metros quadrados, sendo 287,10 metros quadrados de área coberta e 178,40 metros quadrados de área descoberta.

**SHOW:** A programação cultural da Prefeitura de Vitória deve continuar. Essa, inclusive, é uma das exigências contidas no edital.

**Deques:** Eles serão cobertos, voltados para a praia com mesas, cadeiras e sobeiros (ao todo, serão 15 mesas). A área descoberta passará de 75,6 metros quadrados para 89,20 metros quadrados.

**Banheiros:** Deverão ser construídos banheiros nas extremidades dos módulos. Cada quiosque também terá banheiro.

**Lojas:** Um dos módulos deverá ser transformado em cinco lojas pequenas, com venda de produtos 'Delícia de Ilha', artesanato, além de aluguel de artigos e produtos de praia, revistaria etc.



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Vitória.

### ELETRORIVER S.A.

Torna público que obteve do INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, através do processo nº 02001.003365/99 a LICENÇA PRÉVIA para a Pequena Central Hidrelétrica PCH FUMAÇA IV, a ser implantada no RIO PRETO, entre os municípios de DORES DO RIO PRETO/ES e CAIANA/MG, válida por 2 (dois) anos.